

**A coleção da biblioteca escolar e acessibilidade: o processo de seleção de livros de literatura infantil e juvenil**

***The School Library Collection and Accessibility: the process of selecting children's and juvenile literature books***

***La colección y la accesibilidad de la biblioteca escolar: el proceso de selección de libros de literatura infantil y juvenil***

**Leoneide Maria Brito MARTINS<sup>1</sup>**

*Correspondência*

Autor para correspondência: Leoneide Maria Brito Martins  
Endereço completo: Rua 19, Qd. 35, Casa 11, Cohatrac IV, CEP- 65054-500  
e-mail: [neidemartbrito2018@gmail.com](mailto:neidemartbrito2018@gmail.com)  
ORCID- <https://orcid.org/0000-0001-7189-1611>



Submetido em: 01/12/2019

Aceito em: 02/01/2020

Publicado em: 18/05/2020

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"(UNESP) e Professora Associada do Departamento de Biblioteconomia -UFMA.

## RESUMO

Estudo sobre a formação de coleções de livros de literatura infantil e juvenil em bibliotecas escolares com abordagem temática sobre acessibilidade e com apresentação em formato acessível. Objetivou-se contextualizar e apresentar a importância da coleção de livros de literatura infantil e juvenil de gêneros variados na composição do acervo da biblioteca escolar, buscando enfatizar os temas abordados sobre acessibilidade e sua contribuição efetiva no projeto pedagógico da escola. Quanto à metodologia, fez-se um recorte na coleção de livros de literatura infantil e juvenil, onde se realizou levantamento desses materiais por meio de catálogos *on line* das editoras, em *blogs* e *sites* institucionais que tratam de questões diversas sobre acessibilidade e diferenças. Compreende-se que o respeito às diferenças e a ruptura de preconceitos resultam de um processo educativo, em que a escola e a biblioteca se constituem espaços privilegiados para promover a leitura crítica de temas que envolvem as questões sobre acessibilidade e diferenças, de modo a construir no imaginário e na prática das relações sociais de crianças e adolescentes uma consciência cidadã, afetiva e solidária que contribua para a convivência social, respeitando a igualdade de direitos e a inclusão social.

**Palavras-chave:** Coleção da biblioteca escolar. Literatura e acessibilidade. Literatura infantil e juvenil.

## ABSTRACT

Study on the formation of children's and youth literature collections in school libraries with thematic approach on accessibility and presentation in an accessible format. The objective of this study was to contextualize and present the importance of the collection of children's and young adults' literature of varied genres in the composition of the collection of the school library, seeking to emphasize the themes about accessibility and its effective contribution to the pedagogical project of the school. As for the methodology, a collection of books on children's and young people's literature was carried out, where the materials were collected through online catalogs of the publishers, in blogs and institutional websites dealing with diverse issues about accessibility and differences. It is understood that respect for differences and rupture of prejudices results from an educational process, where the school and the library constitute privileged spaces to promote the critical reading of issues that involve issues about accessibility and differences, in order to build in the imaginary of children and adolescents a citizen, affective and solidarity consciousness that contributes to social coexistence, respecting equal rights and social inclusion.

**Keywords:** Collection of school library. Literature and accessibility. Children and youth literature.

## RESUMEN

Estudio sobre la formación de colecciones de libros de literatura infantil y juvenil en bibliotecas escolares con un enfoque temático sobre accesibilidad y con presentación en formato accesible. El objetivo fue contextualizar y

presentar la importancia de la colección de libros de literatura infantil y juvenil de varios géneros en la composición de la colección de la biblioteca escolar, buscando enfatizar los temas abordados sobre accesibilidad y su contribución efectiva al proyecto pedagógico de la escuela. En cuanto a la metodología, se realizó un corte en la colección de libros sobre literatura infantil y juvenil, donde se realizó una encuesta de estos materiales a través de los catálogos en línea de los editores, en blogs y sitios web institucionales que abordan diferentes cuestiones sobre accesibilidad y diferencias. Se entiende que el respeto por las diferencias y la ruptura de los prejuicios son el resultado de un proceso educativo, en el que la escuela y la biblioteca son espacios privilegiados para promover la lectura crítica de temas que involucran problemas de accesibilidad y diferencias, para construir En el imaginario y la práctica de las relaciones sociales de niños y adolescentes, una conciencia ciudadana, afectiva y solidaria que contribuya a la convivencia social, respetando la igualdad de derechos y la inclusión social. **Palabras clave:** colección de la biblioteca escolar. Literatura y accesibilidad. Literatura infantil y juvenil.

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é considerada um espaço de informação e de práticas educativas e culturais que reúne um conjunto de materiais pedagógicos que subsidiam no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de forma crítica, criativa e que contemple os diferentes interesses de leitura, estudo e pesquisa de seus usuários, cujas ações devem ser planejadas em conjunto com os professores e equipe gestora modo que estejam integradas ao projeto pedagógico da escola.

Além das coleções que compõem o acervo da biblioteca, destacam-se as atividades e projetos pedagógicos voltados para o desenvolvimento de práticas de leitura e de literatura, sobre temas diversos que complementem as atividades de sala de aula e ampliem o universo cultural dos sujeitos leitores. Há que se destacar o papel do bibliotecário que atua em biblioteca escolar,

pois este profissional é também um educador, que agrega um conjunto de competências técnicas, humanas, políticas, tecnológicas, informacionais e culturais para gerenciar as ações da biblioteca e promover a ponte entre os usuários e as fontes de informação, assim como atuando como mediador de práticas de incentivo à pesquisa, à leitura e à formação de leitores.

Nesse conjunto de materiais pedagógicos que compõe o acervo da biblioteca escolar, destacam-se os livros infantis e os livros de literatura infantil e juvenil que tratam de diferentes temas e contextos, possibilitando aos leitores o conhecimento de culturas e pontos de vista diversos. Ressalta, portanto, a importância da leitura literária na escola, para além das atividades didáticas, buscando-se explorar o lúdico, o imaginário, a liberdade de expressão e o comportamento do leitor que se amplia a partir do acesso e da vivência prática com os textos literários e sua diversidade de temas, personagens, enredos, contextos e abordagens.

A formação e desenvolvimento das coleções da biblioteca escolar devem contemplar a literatura infantil e juvenil, tanto em formato de livro impresso, como em formato eletrônico, e em outros formatos acessíveis. Nesse sentido, o bibliotecário, responsável pelo processo de seleção dos livros, deve contemplar também nessa coleção, dentre uma variedade de temas, livros que abordem as questões de acessibilidade em relação às pessoas com deficiência, de modo que as crianças e adolescentes com deficiência ou não possam ter acesso à leitura

desses livros, buscando contribuir para a construção de um processo de conscientização e mudança de atitude, no que se refere ao respeito às diferenças e valorização do ser humano, como sujeitos de direito.

Por outro lado, a questão da acessibilidade em biblioteca escolar deve contemplar as questões de ordem arquitetônica, mas é importante reunir em seu acervo materiais adequados ao público com deficiência, de modo a garantir o direito de acesso à informação e à leitura literária a esse público, muitas vezes excluídos do acesso aos bens culturais, dentre eles o livro literário. Portanto, deve ter uma diversidade de livros impressos, em braile, livro falado (audiolivro) e livro eletrônico (*ebooks*) e outras tecnologias assistivas.

De acordo com o Comitê de Ajudas Técnicas (CAT), instituído pela PORTARIA N° 142, de 16 de novembro de 2006, o conceito de Tecnologia Assistiva (TA) consiste em:

[...] é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (BRASIL, 2009, p. 9).

Segundo Kirchof, Bonin e Silveira (2013), a partir de meados da década de 1990, e mais precisamente nos anos 2000, houve um crescimento significativo do interesse por temas ligados à diversidade e à acessibilidade, contribuindo para uma mudança de comportamento da sociedade, embora que de forma lenta, com reflexos também nas produções escritas voltadas

para as crianças, dentre elas os livros de literatura infantil com ênfase na temática “diferenças”.

[...] no contexto da literatura infantil, a temática das diferenças tem adquirido uma grande relevância nas duas últimas décadas, [...], avolumando-se ano a ano o acervo de livros que exploram, em suas narrativas, diferenças étnicas, etárias, raciais, sexuais, de gênero, de conformação corporal, entre vários outros. É possível perceber, inclusive, a constituição de nichos literários específicos que contemplam algumas diferenças, através da adjetivação do próprio substantivo literatura, como é o caso da literatura indígena, a literatura negra, a literatura surda, por exemplo. Assim sendo, se, até pouco tempo atrás, muitas dessas diferenças eram caracterizadas, nos textos infantis, de forma estereotipada, sem que isso tivesse maior repercussão na comunidade de leitores [...], a partir da influência das perspectivas multiculturalistas e, também, das políticas de inclusão, vem ocorrendo, nas últimas décadas, uma nítida transformação quanto ao modo de representar personagens diferentes em obras infantis endereçadas ao público brasileiro (KIRCHOF; BONIN; SILVEIRA, 2013, p. 1047).

Face ao exposto, destaca-se que o objetivo deste artigo é contextualizar e apresentar a importância da coleção de livros de literatura infantil e juvenil de gêneros variados na composição do acervo da biblioteca escolar, buscando enfatizar os temas abordados sobre acessibilidade e sua contribuição efetiva no projeto pedagógico da escola, que proporcione aos alunos, indistintamente, um espaço democrático de acesso à informação e à leitura, onde o livro literário constitui um componente pedagógico fundamental na aprendizagem da língua (seja pela oralidade, escrita, e por meio da leitura de imagens e sons), como também, por meio de seu discurso ideológico e comunicacional, pois o texto literário projeta uma concepção de

mundo, de sociedade, sendo fundamental um debate crítico com os alunos sobre essa literatura, os temas, as ideologias, os pontos de vista tratados nos textos literários e sua relação com o contexto dos alunos.

Outro aspecto evidenciado trata-se da importância de incluir no processo de formação acadêmica dos alunos nos Cursos de Biblioteconomia, atividades de vivência prática nas bibliotecas escolares e comunitárias, por meio da seleção de livros infantis e juvenis que contemple temas sobre acessibilidade e suas múltiplas dimensões, assim como a promoção de atividades de incentivo à leitura e à formação de leitores que despertem nas crianças e adolescentes e na equipe pedagógica uma educação inclusiva e de respeito às diferenças, pois a biblioteca é um espaço para todos, indistintamente.

## **2 A COLEÇÃO DE LIVROS DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL E AS QUESTÕES DE ACESSIBILIDADE NA BIBLIOTECA ESCOLAR**

Há uma concepção de que sem acessibilidade não é possível garantir inclusão social. Portanto, a acessibilidade envolve várias dimensões: arquitetônica ou urbanística, instrumental, comunicacional, atitudinal, cultural, tecnológica, educacional, dentre outras.

Do ponto de vista da biblioteca escolar, afirma-se que todas as dimensões de acessibilidade podem (e devem) ser contempladas, pois é uma exigência legal, mas, sobretudo, envolve a dimensão humana, que é a base de todas as relações

sociais. A escola que tem como missão promover a educação inclusiva, recebe alunos com diferentes tipos de deficiência e sem deficiência, portanto precisa estar adequada para atender aos requisitos legais, assim como qualificar todos os profissionais que atuam na escola para as questões da acessibilidade e inclusão, do pessoal da área de segurança aos recepcionistas, equipe de serviços gerais, gestores, secretários, professores, bibliotecários, educadores físicos e outros que integrarem a equipe da escola.

A evolução das tecnologias de informação e de comunicação (TIC) impulsionou um novo conceito de acessibilidade, onde deve ser concebida na perspectiva do desenho universal, que compreende os “[...] produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva” (BRASIL, 2015, Art. 3º).

Podemos, portanto, dizer que a qualidade da informação e, conseqüentemente, a produção e a disseminação do conhecimento estão relacionadas também com a acessibilidade. É dentro desta perspectiva, do desenho para todos, que se considera hoje a acessibilidade, lembrando-se sempre que a proposta não é criar espaços e ambientes separados, para uso exclusivo das pessoas portadoras de deficiências, o que seria uma outra forma de discriminação, e sim, desde o projeto, pensar em sistemas e ambientes que possam ser utilizados por todos. Assim como os locais de trabalho, os locais de ensino também necessitam ser projetados observando os princípios da acessibilidade (MAZZONI *et al.*, 2001, p. 30).

De acordo com o Art. 3º da Lei Brasileira de Inclusão (Lei Nº 13.146/2015) acessibilidade significa:



[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2015).

Ressalte-se a NBR 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que “estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015).

A Lei Brasileira de Inclusão, criada em 06 de julho de 2015, à qual entrou em vigor em 02 de janeiro de 2016, representou um grande avanço na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, na perspectiva de que os equipamentos culturais e instituições de ensino cumpram os requisitos legais que garantem o acesso à cultura – com acessibilidade – a qualquer pessoa. A lei, que também é chamada de “Estatuto da Pessoa com Deficiência”, amplia o processo de cidadania das pessoas com deficiência ao tratar de questões relacionadas à acessibilidade, educação e trabalho e ao combate ao preconceito e à discriminação, redimensionando um novo conceito de integração total.

No âmbito da inclusão escolar, a Lei Brasileira de Inclusão obriga as escolas privadas e públicas a acolherem os estudantes com deficiência no ensino regular e a adotarem as medidas necessárias de adaptação arquitetônica e de aquisição de

material pedagógico diversificado, sem que nenhum ônus financeiro seja repassado às mensalidades nem às matrículas, e ainda estabelece que as pessoas com deficiência tenham que estar na escola regular na convivência com os outros alunos (BRASIL, 2015).

A concepção de acessibilidade no campo das bibliotecas implica num conjunto de ações e decisões que tornem as bibliotecas um espaço aberto para todas as pessoas que necessitam de serviços de informação, pesquisa, leitura e atividades culturais, de modo a garantir o direito de acesso à informação, à leitura, à literatura.

Um primeiro aspecto diz respeito ao acesso físico e à circulação das pessoas nesse equipamento. O imóvel precisa contar com rampas, corrimãos, banheiros acessíveis, elevadores, etc. O mobiliário, desde o balcão de atendimento, passando pelas estantes, bancos, murais, cadeiras e mesas, precisa considerar as diferentes características dos usuários. A biblioteca precisa contar também com recursos de comunicação e informação acessíveis, tais como sinalização, comunicação visual, totens informativos e dispositivos de segurança. Além destas questões estruturais, o atendimento e a programação devem ser acessíveis e inclusivos. Finalmente, nenhuma biblioteca será de fato inclusiva se não disponibilizar um acervo de livros de qualidade, em diferentes gêneros e em formatos acessíveis (braille, audiolivros, livros bilíngues digitais Português/Libras, livro de leitura fácil, etc.) (PROJETO..., 2012).

Face aos aspectos legais, trata-se também de uma questão comportamental, de mudança de atitude, que envolve uma formação técnica, política e humana, por parte dos educadores de diferentes áreas de conhecimento que podem contribuir para o desenvolvimento de ações que visem a inclusão social em suas múltiplas dimensões. Portanto, é necessária uma formação

crítica dos educadores e dos alunos que possibilite a ruptura de paradigmas, de modo a tratar as diferenças como um sentimento de respeito, de igualdade de direitos e de valorização do outro na sua diversidade; e a produção de materiais pedagógicos adequados que facilitem o ensino e aprendizagem da leitura, da escrita e a integração social entre os alunos com deficiência e os alunos sem deficiência.

No campo da Biblioteconomia, questiona-se: como promover a inclusão social das crianças e adolescentes, com deficiência e/ou sem deficiência, se nem todas as escolas contam com uma biblioteca composta de um acervo que atenda a diversidade de necessidades informacionais dos seus usuários? Se a biblioteca escolar não dispõe de uma coleção literária que permita a esse público a possibilidade de vivenciar situações e contextos, por meio dos textos literários e de atividades de leitura, que exercite a inclusão no imaginário das crianças e adolescentes, em espaços educativos de convivência social? Se a escola não tem bibliotecário para gerenciar a biblioteca e torná-la um espaço dinâmico, de divulgação e acesso à cultura, à informação, à leitura e à escrita, que contribuirá fundamentalmente para o desenvolvimento do projeto pedagógico da escola e da humanização de todos os sujeitos envolvidos?

Nessa perspectiva, ressalte-se que as questões sobre e de acessibilidade, seja atitudinal, comunicacional, instrumental e/ou arquitetônica, cultural, educacional e política, podem ser desenvolvidas a partir da formação inicial dos alunos dos Cursos

de Biblioteconomia (e de outras áreas da licenciatura) e da formação continuada durante o exercício da profissão, por meio de um currículo acadêmico flexível que inclua, no conjunto de disciplinas que integram a matriz curricular, o tema acessibilidade e suas múltiplas abordagens, seja de modo transversal ou específico. Não se trata somente de estruturar uma disciplina específica para estudar as questões que envolvem a acessibilidade em bibliotecas, mas que este tema seja explorado e estudado em todas as disciplinas do curso, de modo a conscientizar e qualificar os profissionais bibliotecários para a tomada de decisões e para o desenvolvimento de atividades de leitura que atenda todas as pessoas indistintamente, e que estejam preparados para prestar um atendimento eficiente e adequado a todas as pessoas que buscam informações, e, em particular, às pessoas com deficiência, como os surdos, os cegos, os cadeirantes, os deficientes intelectuais e qualquer usuário que necessitar acessar informações em diferentes suportes documentais.

### **3 DIVERSIDADE DE GÊNEROS TEXTUAIS E SUPORTES DOCUMENTAIS QUE COMPÕEM AS COLEÇÕES DA BIBLIOTECA ESCOLAR**

A escola é um ambiente onde circulam informações e textos de variadas formas, temas e preferências, portanto é efetivamente um lugar de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem oral, escrita, imagética, gestual. As práticas de linguagem são mediadas por instrumentos culturais e históricos, ou seja, por gêneros textuais. Nesse contexto, a escola tem

como “[...] garantir a apropriação pelos alunos das práticas de linguagem instauradas na sociedade para que eles possam ter participação social efetiva.” (BRASIL, 2012, p. 6).

Nesse sentido, a biblioteca da escola precisa proporcionar à comunidade escolar o acesso aos instrumentos necessários para o desenvolvimento das práticas de linguagem, ser um espaço dinâmico, lúdico e criativo, onde seu acervo deve contemplar um conjunto de coleções de materiais informacionais que atendam a esses diferentes gêneros textuais e formatos, como: livros, revistas e jornais em formato impresso, eletrônico e em braille, enciclopédias, dicionários, gibis, materiais cartográficos, sonoros, audiovisuais, jogos educativos, tecnologias assistivas, que inclui: audiolivros, CD-ROM, *softwares* com descrição de imagens, tradução e interpretação em libras, textos legendados, dentre outros.

Para que uma biblioteca seja acessível e inclusiva, é necessário possuir acervos em diferentes formatos acessíveis. O acervo de uma biblioteca pode ser entendido como o conjunto de materiais em diferentes formatos e suportes que são de interesse, uso e consulta de uma comunidade. Os acervos em formatos acessíveis são aqueles que incluem livros e outros materiais com recursos de acessibilidade (livros em braille, em tinta e braille, audiolivros, livros digitais bilíngues Português/Libras etc.) que possibilitam o acesso ao livro e à leitura para pessoas com deficiência e também são úteis para outros grupos, como os neoleitores (FORTALECIMENTO..., 2016, p. 110).

As práticas de letramento de forma sistemática e progressiva se desenvolvem a partir do contato do aluno com a diversidade de gêneros textuais e de formatos que podem apresentar semelhanças, mas também características

específicas que os tornam diferentes entre si. Pois, em cada disciplina ou conteúdo curricular é necessário o uso de diferentes materiais de leitura e pesquisa, onde cabe aos professores e bibliotecários sistematizarem atividades de sequência didática, projetos temáticos e atividades de leitura e escrita, que possibilitem ao aluno o estudo e uso de textos e a apropriação das diferentes configurações textuais e estilos de linguagem.

De acordo com as orientações curriculares do MEC, por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), o trabalho com os gêneros textuais na sala de aula deve considerar as semelhanças e diferenças entre si, podendo sua apropriação por parte dos alunos se dá de forma progressiva, onde os gêneros textuais podem ser agrupados em onze grupos (BRASIL, 2012, p. 8 - 9), conforme pode ser identificado no Quadro 1:

**Quadro 1** – Agrupamento de gêneros textuais e características

<b>Agrupamento</b>	<b>Gêneros textuais</b>	<b>Características</b>
Grupo 1	Textos literários ficcionais	São textos voltados para a narrativa de fatos e episódios do mundo imaginário (não real). Entre estes, podemos destacar: contos, lendas, fábulas, crônicas, obras teatrais, novelas e causos.
Grupo 2	Textos do patrimônio oral, poemas e letras de músicas	Os textos do patrimônio oral, logo que são produzidos têm autoria, mas, depois, sem um registro escrito, tornam-se anônimos, passando a ser patrimônio das comunidades. São exemplos: as trava-línguas, parlendas, quadrinhas, adivinhas, provérbios. Também fazem parte do segundo agrupamento os poemas e as letras de músicas.

Grupo 3	Textos com a finalidade de registrar e analisar as ações humanas individuais e coletivas e contribuir para que as experiências sejam guardadas na memória das pessoas.	Esses textos analisam e narram situações vivenciadas pelas sociedades, tais como as biografias, testemunhos orais e escritos, obras historiográficas e noticiários.
<b>Agrupamento</b>	<b>Gêneros textuais</b>	<b>Características</b>
Grupo 4	Textos com a finalidade de construir e fazer circular entre as pessoas o conhecimento escolar/científico	São textos mais expositivos, que socializam informações, por exemplo, as notas de enciclopédia, os verbetes de dicionário, os seminários orais, os textos didáticos, os relatos de experiências científicas e os textos de divulgação científica.
Grupo 5	Textos com a finalidade de debater temas que suscitam pontos de vista diferentes, buscando o convencimento do outro	Nesse tipo de textos os sujeitos exercitam suas capacidades argumentativas. Cartas de reclamação, cartas de leitores, artigos de opinião, editoriais, debates regrados e reportagens são exemplos de textos com tais finalidades.
Grupo 6	Textos com a finalidade de divulgar produtos e/ou serviços - e promover campanhas educativas no setor da publicidade	Neste tipo de textos a persuasão está presente, mas com a finalidade de fazer o outro adquirir produtos e/ou serviços ou mudar determinados comportamentos. São exemplos: cartazes educativos, anúncios publicitários, placas e faixas.
Grupo 7	Textos com a finalidade de orientar e prescrever formas de realizar atividades diversas ou formas de agir em determinados eventos	Fazem parte do grupo sete os chamados textos instrucionais, tais como as receitas, os manuais de uso de eletrodomésticos, as instruções de jogos, as instruções de montagem e os regulamentos.
Grupo 8	Textos com a finalidade de	

	orientar a organização do tempo e do espaço nas atividades individuais e coletivas necessárias à vida em sociedade	São eles: as agendas, os cronogramas, os calendários, os quadros de horários, as folhinhas e os mapas.
Grupo 9	Textos com a finalidade de mediar as ações institucionais	São textos que fazem parte, principalmente, dos espaços de trabalho: os requerimentos, os formulários, os ofícios, os currículos e os avisos.
Grupo 10	Textos epistolares utilizados para as mais diversas finalidades	As cartas pessoais, os bilhetes, os e-mails, os telegramas medeiam as relações entre as pessoas, em diferentes tipos de situações de interação.
Grupo 11	Textos não verbais	Os textos que não veiculam a linguagem verbal, escrita, tendo, portanto, foco na linguagem não verbal, tais como as histórias em quadrinhos só com imagens, as charges, pinturas, esculturas e algumas placas de trânsito compõem tal agrupamento.

Fonte: (BRASIL, 2012).

Em relação ao estudo apresentado neste artigo, foi realizado um recorte na coleção de livros de literatura infantil e juvenil, por meio de levantamento realizado em catálogos *on line* das editoras, em *blogs*, e *sites* institucionais que tratam de questões diversas sobre acessibilidade e diferenças, cuja organização está apresentada sob duas perspectivas:

a) do ponto de vista do formato: livros (em formato impresso e/ou eletrônico) que apresentam recursos de acessibilidade, como livro em braile, audiolivro, livro bilíngue português/braile, e outros.



b) do ponto de vista das temáticas: livros (em formato impresso e/ou eletrônico) que abordam temáticas relacionadas à acessibilidade, incluindo questões sobre diferenças, preconceitos, racismo, deficiências, inclusão, atitude/comportamento, direitos das pessoas com deficiência e outros.

Ressalte-se que não foi objeto deste artigo analisar a qualidade literária dos livros identificados, pois as questões observadas foram os temas abordados e o formato dos livros voltados para acessibilidade do público infantil e juvenil, embora seja necessária também essa avaliação qualitativa, o que poderá ser objeto de análise em outra produção científica.

Dentre os livros que apresentam recursos de acessibilidade, destacam-se os livros publicados em versão audiovisual acessível, por meio do “Projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas”, de iniciativa do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), da Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) do Ministério da Cultura (MinC) em parceria com o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL). A execução do projeto está sob a responsabilidade da organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), “Mais Diferenças”, que atua nas áreas de educação e cultura inclusivas. Essas obras são clássicos da literatura brasileira e clássicos universais, formatados com recursos de acessibilidade, a saber: Audiolivro, Descrição das Imagens, Tradução e interpretação em Libras, Legendas, Daisy com voz humana, Daisy com voz

sintética, Leitura Fácil, TXT, Leitura Ampliada, Leitura Ampliada com contraste e PDF (PROJETO..., 2012).

Constituem objetivos do referido projeto:

[...] ampliar e qualificar a acessibilidade em dez bibliotecas públicas selecionadas pelo SNBP. Desta forma, busca-se contribuir com a democratização do acesso às bibliotecas públicas e com a garantia dos direitos das pessoas com deficiência ao conhecimento e informação por meio de ações que favoreçam a equiparação de oportunidades; contribuir para o debate e a formulação de políticas públicas de inclusão nestes equipamentos culturais, em conformidade com o marco político e legal dos direitos das pessoas com deficiência no país e em consonância com os acordos internacionais da área; auxiliar o fortalecimento das políticas, programas e projetos no campo do livro e leitura numa perspectiva acessível e inclusiva (PROJETO..., 2012).

Os clássicos com recursos de acessibilidade que compõem a primeira etapa do Projeto estão disponíveis *online* e são os seguintes títulos: *O Pequeno Príncipe*; *Aventuras de Alice no País das Maravilhas*; *O Flautista de Hamelin*; *Romance do Pavão Misterioso*; *Relíquias da Casa Velha*; *A Alma Encantadora das Ruas*; *O Alienista*; *A Terrível História da Perna Cabeluda*; *Crônicas*; *A Chegada de Lampião no Céu* (PROJETO..., 2012).

A seguir apresenta-se a descrição de um conjunto de livros em formato acessível, voltados para crianças e adolescentes, totalizando 183 (cento e oitenta e três) títulos coletados, conforme demonstrado no Quadro 2.

**Quadro 2** – Descrição dos Livros de Literatura Infantil em formato acessível e que abordam temáticas sobre acessibilidade

<b>Título do livro</b>	<b>Autor(a)</b>	<b>Assunto</b>	<b>Editor a</b>	<b>Observação</b>
<b>Livros que apresentam recursos de acessibilidade (formato)</b>				
1 - Cinderela Surda;	- Lodenir Becker; Karnopp,	Surdez; inclusão;	Editora da Ulbra	Primeiros livros de literatura infantil do Brasil escrito em língua de sinais. É uma releitura

2 - Rapunzel Surda	Caroline Hessel;	Diferenças;	do conto Cinderela que insere elementos da cultura e
3 - O Pequeno Príncipe;	Fabiano Rosa - Antoine de Saint-Exupéry;	Deficiência física;	identidade surda. A história é acompanhada da escrita dos sinais (SW), ilustrações e uma versão em português.
4 - Aventuras da Alice no País das Maravilhas;	- Lewis Carroll;	Acessibilidade;	<u>O Pequeno Príncipe</u> (foi o primeiro livro a ser disponibilizado);
5 - O Flautista de Hamelin;	- Robert Browning;	Inclusão	Alguns estão em formato acessível; Daisy e Texto; outros estão só em formato audiovisual;
6 - Romance do Pavão Misterioso;	- João Melquíades F. da Silva;		Livros acessíveis do Projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas, MinC;
7 - Relíquias da Casa Velha;	- Machado de Assis;		Todos os livros são de livre acesso: Disponível em: <a href="http://maisdiferencas.org.br/biblioteca/livros/">http://maisdiferencas.org.br/biblioteca/livros/</a>
8 - A Alma Encantada das Ruas;	- João do Rio;		
9 - O Alienista;	- Machado de Assis;		
10 - A Terrível História da Perna Cabeluda;	- Guaipuan Vieira;		
11 - Crônicas;	- Lima Barreto;		
12 - A Chegada de Lampião no Céu	- Guaipuan Vieira		
13 - Breve História de um Pequeno Amor	- Marina Colasanti e ilustrações de Rebeca Luciani		
14 - Sei por ouvir dizer	- Bartolomeu Campos de Queirós		
15 - A bolsa amarela	- Lygia Bojunga		
15 - Bem do seu tamanho	- Ana Maria Machado		
16 - O menino azul	- Cecília Meireles		
17 - Daniel no Mundo do Silêncio	- Walcyr Carrasco; ilustrações de Cris Eich		
18 - O discurso do Urso	- Julio Cortázar		
19 - Frritt-Flacc	- Júlio Verne		
20 - Kafka e a boneca viajante	- Jordi Sierra i Fabra		

<p>21 - As cores no mundo de Lúcia</p> <p>22 - Peter Pan</p> <p>23 - Uma nova amiga</p> <p>24 - Serei Sereia?</p> <p>25 - O menino no espelho</p> <p>26 - Tom</p> <p>27 - Turismo para cegos</p> <p>28 - Tempo de Voo</p> <p>29 - Sapato Florido</p> <p>30 - Pelo Nariz</p> <p>31 - Hortência das Tranças</p> <p>32 - A História Verdadeira do Sapo Luiz</p> <p>33 - Haicais para Filhos e Pais</p> <p>34 - Diálogos Impossíveis</p> <p>35 - AvóDezanove e o Segredo do Soviético</p> <p>36 - Alice no Telhado</p> <p>37 - Amálgama</p> <p>38 - A Voz do Ventriloquo</p>	<p>- Jorge Fernando dos Santos</p> <p>- J. M. Barrei</p> <p>- Lia Crespo</p> <p>- Kely de Castro</p> <p>- Fernando Sabino</p> <p>- André Neves</p> <p>- Tércia Montenegro</p> <p>- Bartolomeu Campos de Queirós;</p> <p>ilustrações de Alfonso Ruano</p> <p>- Mario Quintana</p> <p>- Arthur Nestrovski ;</p> <p>ilustrações de Marcelo Cipis</p> <p>- Lelis</p> <p>- Luiz Ruffato;</p> <p>ilustrações de Lonit Zilberman</p> <p>- Leo Cunha;</p> <p>ilustrações: Salmo Dansa</p> <p>- Luis Fernando Veríssimo</p> <p>- Ondjaki</p> <p>- Nelson Cruz</p> <p>- Rubem Fonseca</p> <p>- Ademir Assunção</p>			
<p>39 - Um mundinho para todos</p>	<p>Ingrid B. Bellinghausen</p>	<p>Diferenças; Pessoas com deficiência</p>	<p>Ed. DCL</p>	<p>Série Mundinho Ilustração e texto em braile</p>
<p>40 - Dança Down</p>	<p>Cláudia Cotes;</p>	<p>Síndrome de</p>	<p>Edições</p>	<p>Texto em braile</p>

	Ilustrações de Dimaz Restivo	Down; Diferenças; Respeito ; Inclusão	Paulinas	
41 - Sarita Menina	Cláudia Cotes; Ilustrações de Osnei Roko	Síndrome de Down; Diferenças; Respeito ; Inclusão	Edições Paulinas	Texto em braille
42 - O Abraço do Antônio	Luciana Rigueira	Adoção; Relação familiar		Formato impresso em tinta e em braile; Coleção: Tempo de criança
43 - Cadê a monstrinha?	Elizete Lisboa; Ilustração de Maria José Boaventura	Educação inclusiva ; Aventura	Edições Paulinas	Coleção: Fazendo a Diferença – Série Roda-Pião Formato impresso e em braille
44 - As Aventuras de Pinóquio em língua de sinais brasileira	Carlo Lorenzini; Roteiro adaptado por Nelson Pimenta e Luiz Carlos Freitas; ilustrações Candelária Uranga	Aventura ; Mentira;	Edições Paulinas	Acompanha DVD
45 - A Bruxa mais velha do mundo	Elizete Lisboa; Ilustração de José Carlos Aragão	Aventura ; Brincadeiras	Edições Paulinas	Coleção: Fazendo a Diferença – Série Roda-Pião Formato impresso e em braille
46 - Benquerer bem amar	Elizete Lisboa; Ilustrações de Maria José Boaventura	Inclusão; Cotidiano ; Valores	Edições Paulinas	Coleção: fazendo a Diferença – Série Roda-Pião Formato impresso e em braille
47 - Uma tartaruga a mil por hora; 48 - A Escola da Tia Maristela; 49 - A família sol, lá, si...; 50 - Nem todas as girafas são	Márcia Honora	- Deficiências físicas e intelectual; diferenças	Editora Ciranda Cultural	Coleção Ciranda das Diferenças Livro impresso, inclui CDs com histórias contadas em LIBRAS (para surdos) caracteres ampliados (para baixa visão) e livro narrado (para cegos)

<p>iguais; 51 - O charme de Tuca; 52 - Dognaldo e sua nova situação; 53 - Uma formiga especial; 54 - Uma amiga diferente; 55 - O canto de Bento; 56 - O problema da centopéia Zilá</p>				
<p>57 - Aladown e lâmpada maravilhosa; 58 - Alice no país da inclusão; 59 - A Bela amolecida; 60 - Branca Cega de Neve; 61 - Pinóquio das muletinhas; 62 - Chapeuzinho da cadeirinha de rodas vermelhas 63 - Cinderela sem pé; 64 - Córcegas na floresta; 65 - João e Maria; 66 - João sem braços e o pé de feijão; 67 - O Pequeno Polegar que não sabia caminhar; 68 - O segredo da Rapunzel</p>	<p>Cristiano Refosco</p>	<p>- Deficiências física e intelectual; diferenças; Inclusão</p>	<p>Escritoras Editora</p>	<p>- Coleção Era uma vez um conto de fadas inclusivo - Publicado na versão impressa e Audiolivros em formato MP3: um com a narração da história e outro com a audiodescrição das imagens do livro impresso</p>
<p>69 - Dorina viu</p>	<p>Texto e ilustração de</p>	<p>Diferenças;</p>	<p>Edições</p>	<p>Coleção: Coleção: Fazendo a Diferença – Roda Pião Formato impresso e em braille</p>

	Dimaz Restivo	Deficiência visual;	Paulinas	
70 - O Chapeuzinho vermelho	Texto e ilustração de Bia Villela	Conto clássico	Edições Paulinas	Coleção: Livros Divertidos Formato impresso e em Braille
71 - O Menino que via com as mãos	Alexandre Azevedo Grego	Diferenças; Deficiência visual;	Edições Paulinas	Coleção: Coleção: Fazendo a Diferença – Roda Pião Formato impresso e em Braille
72 - Firirim finfim	Elizete Lisboa; Ilustração de Ana Raquel	Animais; Suspense	Edições Paulinas	Coleção: Coleção: Fazendo a Diferença – Roda Pião Formato impresso e em braille
73 - Enquanto João Garrancho dorme	Elizete Lisboa; Ilustração de Walter Lara	Fantasia; Aventura	Edições Paulinas	Coleção: Fazendo a Diferença – Roda Pião Formato impresso e em braille
74 - As Letras	Lalau e Laura Beatriz	Literatura Infantil e juvenil	Fundação Dorina Nowill para Cegos	Texto em Braille

75 - Adélia, cozinheira	Lia Zatz; Ilustrações de Luise Weiss	Autonomia; Independência	WG Produto	Coleção Adélia Texto em Braille
76 - O Picapau Amarelo	Monteiro Lobato	Literatura Infantil e juvenil	Fundação Dorina Nowill para Cegos	Texto em Braille
77 - Capitão Mariano, o Rei do Oceano	Maurício Veneza; Ilustrações de Roney Bunn	Literatura infantil e juvenil	Fundação Dorina Nowill para Cegos	Texto em Braille e fonte ampliada
78 - Sonhos do dia	Claudia Werneck	Sonhos	Editora WVA	Livro impresso e falado (MP3); audiodescrição; Em braille
79 - Pó de palavra	Jorge Fernando dos Santos; Ilustração de Luiz Maia.	Poesia	Paulinas	Coleção Cavalinho Marinho; Acompanha suporte fonográfico (CD)
80 - A Princesa e o sapo 81 - Rapunzel 82 - O Patinho feio	Texto e ilustrações B. Jain Publishers	Contos clássicos	Bom Bom Books Editora	Coleção: Meus clássicos favoritos; Livro impresso com CD de histórias e músicas
83 - Que será que a bruxa está lavando?	Elizete Lisboa; Ilustração de Maria José Boaventura	Aventura	Edições Paulinas	Coleção: Fazendo a Diferença – Roda Pião Formato impresso e em Braille
84- Meu Pai é o Máximo	Anna Claudia Ramos; Ilustração Danilo Marques	Literatura Infantil e juvenil	Fundação Dorina Nowill para Cegos	Texto em Braille e fonte ampliada



<p>85 - Os Três Porquinhos              86 - A Pequena Sereia              87 - Pinóquio              88 - Cinderela              89 - Chapeuzinho Vermelho              90 - Branca de Neve              91 - Chapeuzinho Vermelho</p>	<p>- Texto e adaptação de Libras:              Márcia Honora e Mary Lopes;              Ilustração Paulo Moura              - Texto Rosangela A. Coelho e Marise A. C. de Andrade e Silva;              Interpretação em Libras Renata A. das Neves;              Desenhos de Flávio Antonio Alves</p>	<p>Contos clássicos</p>	<p>Ciranda Cultural DMG</p>	<p>Coleção Contos Clássicos em Libras              Texto em Libras</p>
<p>92 - Amizade sobre rodas</p>	<p>Paula Teixeira</p>	<p>Deficiência física; Aceitação; Inclusão; Amizade; solidariedade</p>	<p>Platano Editora</p>	<p>Inclui DVD              Coleção Mãos de Encantar</p>
		<p>Contos clássicos</p>	<p>Folha de São Paulo</p>	<p>Texto impresso; inclui CD com histórias narradas, curiosidades e passatempo</p>

<p>93 - João e Maria;  94 - O Patinho Feio;  95 - Pinóquio;  96 - A lebre e a tartaruga;  97 - Os três porquinhos;  98 - Dona Baratinha;  99 - Chapeuzinho Vermelho;  100 - O Mágico de Oz;  101 - João e o pé de feijão;  102 - A cigarra e a formiga;  103 - O gato de botas;  104 - Alice no País das Maravilhas;  105- Festa no céu;  106- Rapunzel;  107- A galinha dos ovos de ouro;  108 - Os músicos de Bremen;  109 - O Pequeno Polegar;  110 - O soldadinho de chumbo; 111 - O lobo e os sete cabritinhos;  112 - A princesa e a ervilha;  113 - O flautista de Hamelin;  114 - Cachinhos dourados;  115 - O lobo em pele de cordeiro;</p>				
--	--	--	--	--

116 - A formiguinha e a neve; 117 - O garoto do "olha o lobo"				
118 - Up: Altas aventuras 119 - Procurando Nemo 120 - Carros 122 - Toy Story 123 - Monstros S.A. 124 - Os Incríveis 125 - Ratatouille 126 - Toy Story 2 127 - Vida de inseto 128 - Walle-E	- Editora Abril - Tradução de Manolo Rey	Contos clássicos do cinema - Disney	Editora Abril	Coleção Disney – Pixar para Ler e Ouvir Texto impresso; inclui CD (audiolivro)
129 - Cinderela 130 - Os três porquinhos 131 - João e Maria 132 - O gato de botas 133 - O patinho feio 134 - O mágico de Oz	- Texto e Ilustração de Ely Barbosa - Música de Heitor Carillo; - Narração Silvio Santos	Contos clássicos	Van Moors el Andra de & Cia Ltda	Coleção Silvio Santos para Crianças  Texto impresso; inclui CD com histórias narradas
135 - A princesa e o sapo 136 - Rapunzel 137 - O patinho feio  138 - Os três porquinhos  139 - O sapateiro e os Elfos 140 - A leiteira e seu balde 141 - O lobo e os sete cabritinhos	- Texto e Ilustração: B. Jain Publishers  - Tradução: Cedic Internacional	Contos clássicos	Editoras: - Cedic - Bombo m Books	Coleção: Meus Clássicos Favoritos Livro impresso Inclui CD com histórias narradas e Cantigas de roda

<p>142 - A Raposa e a galinha                  143 - A bela Adormecida                  144 - A bela e a Fera                  145 - Chapeuzinho Vermelho                  146 - Peter Pan                  147 - A cigarra e a formiga                  148 - Aladim e a lâmpada mágica                  149 - Os três mosqueteiros                  150 - Pinóquio                  151 - João e Maria                  152 - Branca de Neve e os sete anões                  153 - João e o pé de feijão                  154 - O Mágico de Oz                  155 - O gato de botas                  156 - Mogli: o menino lobo                  157 - Alice no País das Maravilhas                  158 - Heidi                  159 - Rumpelstichen</p>	<p>- Carlos Cavaleiro Filho                  - Tradução: Cedic Internacional</p>	<p>Contos clássicos</p>		
<p>160- Alibabá e os Quarenta Ladrões                  161 - O Burro e o Cãozinho &amp; Outras Histórias                  162 - O cavalo, o caçador e o cervo                  163 - O rouxinol e o imperador</p>	<p><b>Autor(a)</b>                  - Tradução: Cedic Internacional</p>	<p><b>Assunto</b>                  Contos clássicos</p>	<p><b>Editora</b>                  Editoras:                  - Cedic                  - Bombo m Books</p>	<p><b>Observação</b>                  Coleção: Meus Clássicos Favoritos                  Livro impresso                  Inclui CD com histórias narradas e Cantigas de roda</p>

<p>164 - As roupas novas do Imperador          165 - O rato do campo e o rato da cidade          166 - Os três cabritos          167 - Polegarzinha          168 - O pescador e o gênio          169 - A segunda viagem de Simbad          170 - As Aventuras de Huckleberry Finn          171 - A pequena Sereia          172 - As Aventuras de Tom Sawyer          173 - O homem-biscoito</p>				
<p><b>Título do livro</b></p> <p>174 - Os músicos de Bremen          175 - Cinderela          176 - João, o destemido          177 - A pequena sereia          178 - As viagens de Gulliver          179 - O flautista de Hamelin          180 - O pequeno Polegar          181 - A lebre e a tartaruga          182 - Cachinhos</p>				

dourado e os três ursos				
183 - Meu Malvado Favorito + Meu Malvado Favorito 2		Infantil	Paramount	DVD – Box (2 discos)

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Conforme as informações do Quadro 2 foram identificados 183 (cento e oitenta e três) títulos, porém vale ressaltar que a oferta de livros acessíveis ainda é extremamente restrita em relação à quantidade de títulos, gêneros e formatos, sendo que a maioria está disponível em linguagem braille ou em audiolivro, que originalmente são destinados às pessoas com deficiência visual, o que de certa forma exclui outros públicos com diferentes deficiências.

Na Biblioteca digital do *site* do Programa Mais Diferenças há vários livros acessíveis que não abordam sobre a temática acessibilidade, mas que se constituem textos literários de qualidade, que podem ser adquiridos gratuitamente, seja em formato audiovisual, *daysi*, ou texto escrito em formato eletrônico, que resultaram das ações do “Projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas”, do Ministério da Cultura (MinC)<sup>2</sup>, apresentados no Quadro 2.

A seguir, no Quadro 3, são apresentados os livros que abordam questões sobre as temáticas acessibilidade e

<sup>2</sup> Disponível em: <http://maisdiferencas.org.br/biblioteca/livros/>;  
<http://acessibilidadeembibliotecas.culturadigital.br/trabalho-em-rede/>

diferenças, no total de 50 (cinquenta) títulos, mas que não apresentam formato acessível.

**QUADRO 3** – Descrição dos Livros de Literatura Infantil que abordam temáticas sobre acessibilidade e outros assuntos

<b>Título do livro</b>	<b>Autor(a)</b>	<b>Assunto</b>	<b>Editora</b>	<b>Observação</b>
<b>Livros que abordam temáticas sobre acessibilidade e diferentes enfoques – Não apresentam formato acessível</b>				
1 - Ouvindo com a Vitória 2 - Olhando com a Ritinha 3 - Caminhando com Paulo 4 - Aprendendo com o Biel 5 - Interagindo com Lucas	Textos de Sharlene Serra; Ilustrações de Ricardo Pontes	- Deficiência auditiva; Valores - Deficiência visual e física - Síndrome de Down; - Autismo	Edição da Autora	Coleção Incluir
6 - Uma História Mais ou Menos Parecida	Márcia Paschoalin; Ilustração de Juliana Fiorese	Diferenças; Preconceito racial		Releitura do clássico Branca de Neve e os 7 anões
7 - Flicts	Ziraldo	Diferenças; Diversidade	Ed. Melhoramentos	
<b>Título do livro</b>	<b>Autor(a)</b>	<b>Assunto</b>	<b>Editora</b>	<b>Observação</b>
8 - Peron - um pássaro diferente	Evandro Schiavone; Ilustrações do autor	Diferenças; Aceitação das diferenças	Editores Ocelote	
9 - Peron - abrindo caminhos	Evandro Schiavone; Ilustrações do autor	Acessibilidade das cidades; Pessoas com deficiências	Mirarte Editora	
10 - Tudo bem ser diferente	Todd Parr	Diferença; Adoção Inclusão social	Panda Books	
11 - Abra os olhos que eu vou falar	Luís Augusto Gouveia		Editores FMP	Coleção Papo Sério
12 - Aprendendo a voar	Luís Augusto Gouveia		Editores FMP	Coleção Fala Menino!
13 - Aprendendo sobre as diferenças	Rodrigo Estramano de Almeida		Little Books	

14 - Ninguém é igual a ninguém	Regina Coeli Renno e Regina Otero	Diferenças; aceitação	Editora do Brasil	
15 - Convivendo com as diferenças	Laura Jaffé; Laure Saint-Marc	Intolerância; Diferenças (Aceitação); União; Solidariedade; Preconceito; Cidadania	Ática	
16 - Ainda bem que tudo é diferente	Fabio Gonçalves Ferreira	Diferenças; respeito às diferenças	Editora: CEDIC	Coleção: TEMAS TRANSVERSAIS
17 - Diversidade	Tatiana Belinky	Diferenças; respeito às diferenças	Quinteto Editorial	
18 - O Jeito de Cada um: Iguais e Diferentes	Edson Gabriel	Diferenças; respeito às diferenças; preconceito; ética;		Coleção Conversas Sobre Cidadania
19 - O Pequeno rei Arthur - convivendo com a síndrome de Down	Lúcia Cyreno; ilustrações de Semíramis Paterno	Diferenças; inclusão; Síndrome de down	Edições Paulinas	
20 - Extraordinário	R. J. <u>Palacio</u> , Tradução de <u>Agavino</u> , <u>Rachel</u>	Deficiência física; diferenças; superação	Editora Intrínseca	
21- Meu amigo Down na rua	Claudia Werneck	Inclusão; diferenças; síndrome de Down	Ed. WVA	Coleção Amigo Down
22 - Meu amigo Down na escola	Claudia Werneck	Inclusão; diferenças; síndrome de Down	Ed. WVA	Coleção Amigo Down
23 - Meu amigo Down em casa	Claudia Werneck	Inclusão; diferenças; síndrome de Down	Ed. WVA	Coleção Amigo Down
24 - Um amigo diferente?	Claudia Werneck; Ilustração de Ana Paula	Diferenças	Ed. WVA	



25 - Rodrigo enxerga tudo	Markiano Charan Filho	Inclusão; preconceito; cegueira	Ed. Nova Alexandria	
26 - Na minha escola todo mundo é igual	Rossana Ramos; ilustradora Priscila Sanson	Diferenças; Igualdade; respeito	Ed. Cortez	
27 - Júlia e seus amigos	Lia Crespo	Crianças com deficiência; acessibilidade física; inclusão	Ed. Nova Alexandria	
28 - Esta é Sílvia	Jeanne Willis e Tony Ross	Crianças com deficiência; acessibilidade física; inclusão	Ed. Salamandra	
29 - Era uma vez um conto de fadas inclusivo: Volume 1 - <b>Histórias deste volume:</b> Chapeuzinho da Cadeirinha de Rodas Vermelha; O Pequeno Polegar que não conseguia caminhar; Branca Cega de Neve; O segredo de Rapunzel;	Cristiano Refosco; Ilustração de Thiago da Silva Luz	Deficiência física; aceitação das diferenças; respeito; superação	Escritos Editora	Coleção "Conto de Fadas Inclusivo" Os contos narram e ilustram as histórias, onde os personagens dos contos clássicos possuem alguma deficiência.
30 - Dora roda	<u>Paulo Debs</u>	Deficiência física; aceitação; inclusão; superação	Editora Hagnos	
31 - Estrelas tortas	Walcyr Carrasco	Pessoas com deficiência; inclusão	Ed. Moderna	
<b>Título do livro</b>	<b>Autor(a)</b>	<b>Assunto</b>	<b>Editora</b>	<b>Observação</b>
32 - Enfrentando o preconceito no dia-a-dia escolar	Rachel de Oliveira	Preconceito racial; Diferenças; relacionamento afetivo	Ed. Selo Negro	
33 - Amigo se escreve com H	Maria Fernanda Heredia	Diferenças; medo do	Ed. Nova Fronteira	

		diferente; superação		
34 - Criança genial	Cláudia Cotes	Diferenças; diversidade; educação inclusiva	Edições Paulinas	
35 - Um amigo Especial	Walkíria de Felice	Inclusão; diferenças; pessoas cegas	Melhoramentos	
36 - Mãos de vento e olhos de dentro	Lo Galasso	Deficiência visual; diferenças	Scipione	
37 - João, preste atenção!	Patrícia Secco	Inclusão; deficiência intelectual	Editora Educar	
38 - João Agitado	Lia de Paula Moraes; Ilustração de Ney Megale	Inclusão; diferenças; hiperatividade	Caravansarai Editora	
39 - E pele tem cor?	Fabiana Barbosa	Diferenças; respeito às diferenças;	Editora Prazer de Ler	
40 - Só me diz por que ... Temos cor tão diferentes?	Sara Agostini; Ilustração de Marta Tonin	Diferenças; respeito às diferenças; curiosidade infantil	Escala Editora	Coleção Só Me Diz Por Que...
41 - Por Que Somos de Cores Diferentes?	<a href="#">Carmen Gil</a> ; Ilustração Luís Filella; Tradução de Rafael Mantovani	Diferenças; respeito às diferenças; curiosidade infantil	Editora Girafinha	Coleção Por Que?
42 - Sim, eu posso!	<a href="#">Kathleen M. Muldoon</a>	Deficiências; Respeito; Aceitação	Paulus	
43 - Armando e a rejeição	<a href="#">Mônica Guttmann</a> ; Ilustração de Mirella Spinelli	Diferenças; Sentido da rejeição; Curiosidade	Paulus	
44 - Me dá um abraço	Ick Vujicic; tradução David Araújo; Ilustração Dreamergo	Deficiência física; Motivação; Afeto; Respeito	Mundo Cristão	
45 - A estrela de uma ponta	Maria Gorete Chagas	Deficiência física;	Ed. do Autor	

	(texto e ilustração)	Resiliência; Superação		
46 - O Pequeno Rei Arthur: convivendo com a síndrome de Down	Lúcia Cynero; Ilustrações de Semíramis Paterno	Síndrome de Down; Diferença; Respeito; Inclusão	Edições Paulinas	
47 - Sou apenas uma criança	Helena Kraljic; Ilustrações de Maja Lubi; Tradução de Cristiane Castro	Síndrome de Down; Diferenças; Respeito	Rideel	
48 - Dança Down	Cláudia Cotes; Ilustrações de Dimaz Restivo	Síndrome de Down; Diferença; Respeito; Inclusão	Edições Paulinas	Texto em braille
49 - O Menino que via com as mãos	Alexandre Azevedo; Ilustrações de Grego	Deficiência visual; Inclusão; Respeito; Diferenças	Edições Paulinas	Série Letras & Cores
50 - Vovó tem Alzha ... o quê?	Véronique Van den Abeele; Tradução de Luís Camargo; Ilustrações de Claude K. Dubois	Alzheimer; Valores; Solidariedade	FTD	

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão sobre inclusão social é uma questão de direitos humanos e de cidadania, que deve estar presente em todos os segmentos sociais, de modo que se possa ampliar o processo de conscientização, de solidariedade e de direito humano. É preciso educar as crianças para a prática da inclusão, do respeito às

diferenças e contra qualquer forma de preconceito e discriminação.

A biblioteca escolar como equipamento informacional é de fundamental importância ao desenvolvimento da pesquisa bibliográfica e se constitui um espaço de democratização do acesso à informação e à leitura. Portanto, é de grande relevância social, cultural, educacional e política, sobretudo quando a instituição escolar conta em sua equipe pedagógica com a participação de bibliotecários habilitados para o exercício da profissão. O bibliotecário escolar desempenha um importante papel no processo de mediação da leitura e da informação, atua como orientador à pesquisa escolar e selecionador de livros, sugerindo e indicando leituras aos alunos e a todos os membros da comunidade escolar, bem como é responsável pelo planejamento e realização de projetos de leitura integrados ao Projeto Pedagógico da Escola em parceria com os professores e gestores escolares.

Nesse contexto, o bibliotecário deve atuar de forma dinâmica e criativa com base nos princípios da diversidade e da pluralidade cultural, com a perspectiva de garantir uma educação inclusiva.

A Biblioteca por excelência é um espaço de diversidade e de circulação de ideias, considerando a riqueza do acervo e das coleções de literatura, filosofia, sociologia, história, dentre outras áreas de conhecimento.

A centralidade das temáticas acessibilidade e pluralidade cultural nos estudos contemporâneos se reveste de grande

importância, seja pelo imperativo do conjunto de legislações, seja por iniciativas dos movimentos sociais e políticos que reivindicam direitos e conquistas históricas, com pautas específicas de demandas, como uma vertente da educação e da cultura que luta pela garantia de direitos constitucionais, de igualdade e de respeito às diferenças em suas múltiplas dimensões (culturais, étnico-raciais, religiosas, de gênero, dentre outras).

Outro aspecto basilar relacionado a esta temática no âmbito da biblioteca escolar, em pertinência com a formação e desenvolvimento de coleções e a promoção da leitura literária, caracteriza-se pela necessidade de se pensar e se efetivar políticas públicas que garanta a verdadeira educação escolar inclusiva, de forma igualitária a todos os alunos e a todas as alunas que integram a escola, numa perspectiva de interação social e de respeito às diferenças, envolvendo todos os segmentos que compõem a comunidade escolar.

É necessária a implantação e manutenção de bibliotecas nas escolas com a gestão de bibliotecários, em cumprimento à Lei Nº 12.244/2010 (BRASIL, 2010), que dispõe sobre a universalização de bibliotecas nas instituições de ensino público e privado, à Lei Nº 4.084/1962 (BRASIL, 1962) que regulamenta a profissão de bibliotecário. A Biblioteca escolar deve atender aos princípios da Lei Brasileira de Inclusão, Lei Nº 13.146/2015 (BRASIL, 2015), incluindo em seu acervo uma coleção de literatura infantil e juvenil de qualidade e também composta por gêneros textuais diversos, impressos e em formatos acessíveis,

que abordem as temáticas sobre acessibilidade e diferenças, e que oportunize o acesso às coleções a todos e alunos e demais integrantes da comunidade escolar.

O recorte deste estudo resultou no levantamento e descrição dos livros de literatura infantil e juvenil que abordem o tema acessibilidade e diferenças para subsidiar a composição do acervo das bibliotecas escolares, porém é relevante destacar a necessidade dos bibliotecários, professores e pais se juntarem para fortalecer a luta coletiva em prol da educação inclusiva. Os textos literários que compõem as coleções da biblioteca escolar, devem ser apresentados sob diferentes gêneros e formatos, constituindo-se num importante instrumento de alfabetização, leitura, diversão, letramento crítico e de conscientização para uma formação humana, ética e política que conseqüentemente contribuirá para a construção de um mundo mais justo e igualitário.

Enfim, a qualidade e a quantidade das coleções da biblioteca escolar e as práticas de mediação da leitura na escola como ações sistemáticas integradas ao Projeto Pedagógico da Escola constituem fatores fundamentais para o redimensionamento das políticas públicas de educação inclusiva e para o processo de formação de leitores, ressaltando que a leitura literária é um direito humano.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:2015**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 148 p.

BRASIL. **Lei nº 4.084 de 30 de junho de 1962.** Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Brasília, 1962. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/1950-1969/L4084.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L4084.htm) Acesso em: 20 maio 2007.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. B823 t Comitê de Ajudas Técnicas. **Tecnologia Assistiva.** Brasília: CORDE, 2009. 138 p. Disponível em:

<https://institutoitard.com.br/produto/livro-tecnologia-assistiva-do-comite-de-ajudas-tecnicas/> Acesso em: 15 nov. 2015.

BRASIL. **Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010.** Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, 2010. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/112244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/112244.htm) Acesso em: 28 mar. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:** o trabalho com os diferentes gêneros textuais em sala de aula: diversidade e progressão escolar andando juntas. Brasília: MEC. SEB, 2012. Disponível em:

[http://www.piraquara.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/educacao/uploadAddress/Unidade\\_05\\_Ano\\_03%5B3657%5D.pdf](http://www.piraquara.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/educacao/uploadAddress/Unidade_05_Ano_03%5B3657%5D.pdf) Acesso em: 16 set. 2015.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015/Lei/L13146.htm) Acesso em: 20 maio 2016.

PROJETO Acessibilidade em Bibliotecas Públicas. 2012. Disponível em:

<http://acessibilidadeembibliotecas.culturadigital.br/sobre-o-projeto> Acesso em: 25 mar. 2015.

FORTALECIMENTO de bibliotecas acessíveis e inclusivas: manual orientador. São Paulo: Mais Diferenças, 2016. 152 p.

KIRCHOF, Edgar Roberto; BONIN, Iara Tatiana; SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Apresentação literatura infantil e diferenças.

**Educ. Real.** Porto Alegre, v. 38, n. 4, out./dez. 2013.

Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-62362013000400002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362013000400002) Acesso em: 24 mar. 2016.

MAZZONI, Alberto Angel *et al.* Aspectos que interferem na construção da acessibilidade em bibliotecas universitárias. **Ci.**

**Inf.**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 29-34, maio/ago. 2001. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/922/959> Acesso

em: 12 fev. 2017.